



## Critérios de Avaliação - História A

### Competências específicas, transversais a vários temas e a todos os anos de escolaridade

- Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I)
- Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I)
- Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I)
- Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I)
- Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I)
- Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I)
- Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I)
- Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I)
- Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J)
- Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)
- Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
- Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)
- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)



Domínios -		Subáreas	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: conhecimentos, capacidades e atitudes	Perfil Aluno
A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES	30 %	A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos	<p>Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;</p> <p>Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores;</p> <p>Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;</p> <p>Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.</p>	A, B, C, D, F, H, I,
		Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII	<p>Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;</p> <p>Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;</p> <p>Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico;</p> <p>Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial.</p>	



Domínios -		Subáreas	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: conhecimentos, capacidades e atitudes	Perfil Aluno
		Construção da modernidade europeia	<p>Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.</p>	
O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX	30 %	A implantação do liberalismo em Portugal	<p>Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas;</p> <p>Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro lusobrasileiro;</p> <p>Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834);</p> <p>Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;</p> <p>Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851);</p> <p>Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo.</p>	A, B, C, D, E, F, I, J



Domínios -		Subáreas	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: conhecimentos, capacidades e atitudes	Perfil Aluno
		O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX	<p>Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;</p> <p>Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa;</p> <p>Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;</p> <p>Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea.</p>	
ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS	40 %	As transformações económicas na Europa e no Mundo	<p>Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;</p> <p>Caracterizar as crises do capitalismo liberal;</p> <p>Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica.</p>	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J



Domínios -	Subáreas	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: conhecimentos, capacidades e atitudes	Perfil Aluno
	A sociedade industrial e urbana	<p>Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;</p> <p>Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;</p> <p>Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.</p>	
	Portugal, uma sociedade capitalista periférica	<p>Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;</p> <p>Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;</p> <p>Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;</p> <p>Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração.</p>	
	Os caminhos da cultura	<p>Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX;</p> <p>Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova.</p>	

Instrumentos de Avaliação: testes, fichas de trabalho, trabalhos de pesquisa (individual/grupo), relatórios, grelhas de observação, listas de verificação, portefólio, caderno diário. [os instrumentos serão selecionados, por cada docente, de acordo com as especificidades dos alunos e das turmas]



Domínios	Perfil de aprendizagens específicas integrando descritores de desempenho				
	0-5	6-9	10-13	14-17	18-20
A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio (0-25%)	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio (26-49%)	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio (50-69%)	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio (70-89%)	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio (90-100%)
O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio (0-25%)	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio (26-49%)	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio (50-69%)	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio (70-89%)	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio (90-100%)
A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio (0-25%)	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio (26-49%)	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio (50-69%)	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio (70-89%)	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio (90-100%)